



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49
Ata nº 002 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo –
26/02/2025

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de 2025, às 14h30, horário em segunda chamada, em reunião convocada no formato online – Plataforma Meet, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo com a pauta: 1) Aprovação da Ata nº 001, de 08/01/2025. 2) Assuntos LIF. O Presidente agradeceu a presença dos Senhores Conselheiros, dando-lhes boa tarde, dizendo que era a segunda reunião do ano, mas a primeira nesse novo horário, ou seja 14h15 para primeira chamada e 14h30 para a segunda chamada, frisando que essa adequação foi conversada com os Conselheiros e que torcia para que desse certo e que se comprometeu ser o mais sucinto possível, do ponto de vista tirando todas as dúvidas necessárias para não segurar o Conselheiro por muito tempo, seguida da informação de que havia duas pautas para aprovação que eram a aprovação da Ata nº 001, de 08/01/2025, ocasião em que indagou se todos haviam recebido, via e-mail, e que se algum Conselheiro não havia recebido que faça comunicação, frisando que foi anexada à convocatória e que se algum Conselheiro tivesse alguma observação que se manifestasse e caso contrário, seria colocada em votação, não Prosseguindo, colocou em aprovação a citada Ata, dizendo que os Conselheiros que aprovavam a Ata que permanecessem como estavam. Aqueles que quisessem se abster que abrissem o microfone, o chat ou ainda levantassem a mão. Aqueles que não aprovavam a Ata que também se manifestassem levantando a mão, abrindo o microfone ou ainda pelo chat. Não houve manifestação **e a Ata nº 001, de 08/01/2025 foi aprovada.** Prosseguindo, o Presidente disse seguir com o nº 2 da pauta que seria sobre os assuntos da LIF. A Conselheira Dulcinéa indagou ao Presidente sobre o novo horário das reuniões ordinárias do Conselho Deliberativo, dizendo que o horário proposto na reunião anterior não era o mesmo que, ora, se apresentava, dizendo que foi proposto o horário das 14h00 a primeira chamada e a última chamada às 14h15, indagando à Secretaria se houve alguma outra reunião, ocasião em que a Secretaria informou que o horário proposto pelo Presidente foi de apenas um horário, ou seja, 14h30, mas que no dia seguinte à reunião a Secretaria percebeu que



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

o horário proposto era tarde para, ainda, colocar o horário para a segunda chamada, pois precisa-se ter uma segunda chamada de reunião, que no caso seria 14h45, ocasião em que a Secretaria em conversa com o Presidente ficou definido um horário de 14h15 para a primeira chamada e 14h30 para a segunda chamada, ocasião em que o **Presidente finalizou dizendo que o horário permaneceria o qual seguia na convocatória, ou seja, 14h15 para a primeira chamada e 14h30 para a segunda chamada.** A Conselheira Dulcinéa também fez uma observação em uma palavra escrita na Ata “cidadã” e que pelo contexto deveria ser “cidade”. Observação procedente e feita a correção na referida Ata antes de ser colocada no site. Voltando ao assunto LIF, do item 2, o Presidente passou a palavra ao Sr. Antonio – SEC-LIF que cumprimentando os Conselheiros disse que faria uma inversão na pauta LIF, justificando que na primeira pauta eram os processos de alterações, porém houve um problema com a proponente que ainda estava tentando resolver em tempo hábil e nesse caso, pediu para falar primeiro dos relatórios finais, ocasião que os Conselheiros entenderam e aprovaram o pedido do Sr. Antonio. Prosseguindo, o Sr. Antonio falou e colocou em exibição o relatório final do Projeto Gênio Indomável, projeto de publicação do livro sobre o artista plástico José Ramis, dizendo que tinha um prazo de execução de 10 meses o valor total do projeto originalmente era de R\$ 71.000.00 (Setenta e Hum Mil Reais) e conseguiu rendimentos de aplicação incorporados chegando ao valor de R\$ 77.779.00 (Setenta e Sete Mil e Setecentos e Setenta e nove reais) o proponente é a Somos Desingners & Editores e o responsável legal é Neide Pereira Pinto, os incentivadores são Associação dos Pioneiros e Veteranos da Embraer. Disse que foram publicados 1000 (mil) exemplares do livro, com distribuição de 50 (cinquenta) para a Biblioteca Municipal, 100 (cem) para a Diretoria Regional de Ensino, 150 (cento e cinquenta) para a Fundação, 100 (cem) para a família do biografado, 80 (oitenta) para a APVE, 20 (vinte) para RDC, 100 (cem) para o autor, 200 (duzentos) evento de lançamento e 200 (duzentos) para a Somos Editora. O trabalho se desenvolveu de forma regular, não houve problema, nenhuma intercorrência, o lançamento ocorreu de forma satisfatória, frisando que a Secretaria não vê problema no encerramento desse projeto, pois foi passado para a contadora e Conselho Fiscal, tendo a aprovação dos dois. Com a palavra, o Presidente disse que esse foi um projeto muito válido do ponto de vista de incentivo, dizendo que a cidade recebeu muito bem esse documento histórico, ocasião em que abriu a palavra aos Conselheiros



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

para quem quisesse colocar alguma questão, caso contrário entraria em votação, não houve manifestação e o Presidente colocou em votação dizendo que os Conselheiros que aprovavam o relatório citado, não precisavam se manifestar. Os Conselheiros que quisessem se abster que abrissem o microfone, erguessem a mão ou ainda se utilizassem do chat e ainda os Conselheiros que não aprovavam que também se manifestassem erguendo a mão, abrindo o microfone ou ainda pelo chat, ocasião em que não houve manifestação e o **relatório final do “Projeto Gênio Indomável foi aprovado”** Prosseguindo com o próximo item de pauta que é o Relatório final do Projeto Vicentina Aranha 100 Anos, Sr. Antonio disse que o projeto tinha um valor inicial de R\$ 417.000,00 (quatrocentos e dezessete mil reais, sendo redimensionado com a aprovação do Conselho Deliberativo em R\$ 271.183,00 (duzentos e setenta e um mil cento e oitenta e três reais), seguido de novo redimensionamento para R\$ 291.181,50 (duzentos e noventa e um mil e cento e oitenta e um reais e cinquenta centavos) teve como incentivadores a HLMM Administradora de Bens (Shopping Oriente), Reciclagem e Usina da Construção Civil Ambiental (Dutrafer), Mvituzzo Construtora e Incorporadora e HUSSEIN Consultoria em Imigração e Relocation, frisando ser uma série de ações comemorativas ao centenário do Parque Vicentina Aranha. Disse ainda que o projeto é de 8 meses e teve como principais atividades visitas ao local, mediadas por historiadores e seresteiros, apresentações musicais em todos os finais de semana, exposição do Vicentina 100 Anos e show especial com a cantora Zizi Possi, Há também a inserção da programação do Festival de Inverno Afrovale que contou com apresentações voltadas para a cultura afro-brasileira, continuidade da exposição comemorativa de 100 Anos, concertos musicais, cinema ao ar livre, visitas guiadas ao patrimônio histórico, rodas de conversa e show especial com o grupo musical Serial Funkers, com destaque para o Seminário Patrimônio “Música e Músicos em 100 Anos de Vicentina Aranha”, e por fim o Festival Litero Musical – FLIM 2024 reunindo o público de 52 mil pessoas. O Projeto foi passado pela contadora, pelo conselho fiscal e sendo liberado, frisando que as atividades foram importantes, pois o projeto foi a contento e o único apontamento é que na última parcela houve remanejamento de valores entre rubricas sem solicitação prévia ao Conselho, no entanto teve aporte de recursos da própria Associação para finalizar os pagamentos e que, desta forma, encaminha-se para aprovação



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

do Conselho Deliberativo. Prosseguindo, o Presidente agradeceu ao Sr. Antônio pela explanação e falou sobre duas questões que gostaria de pontuar dizendo que uma delas realmente se faz necessária e que já vem sendo discutido há algum tempo que era a necessidade de estabelecer, seja por meio de Edital ou seja atualizando a lei, qual é o formato não saberia dizer, mas pediu ajuda ao Dr. Wagner para analisar, ou se já foi analisado, para que apresente ao Conselho Deliberativo a “sugestão de estabelecer um percentual, citou exemplo, como é feito no Proac, na Rouanet, em contratos da própria Fundação que é o de estabelecer um percentual de remanejamento entre rubricas, sem a necessidade de aprovação prévia, desde que não ultrapasse o percentual e, obviamente, que esteja dentro do mercado e dentro do que é apresentado”, frisando que sempre teve outros projetos seja da FCCR, seja no Fundo ou seja nos próprios projetos da Instituição, onde se faz uma previsão, mas que no decorrer da execução é vivo esse remanejamento entre rubricas, ele é necessário e é feito nas produções e que a partir do momento que se estabelece um percentual específico e obviamente, deixar claro que tem que estar dentro do mercado ou que não pode praticar valores fora do mercado, e assim, evita-se esse tipo de situação em que se vê sempre nos projetos e que acaba sendo feito, porque tem que executar o projeto. Disse que esse era um ponto que gostaria que os Conselheiros e a equipe, tanto da gestão como do gabinete, analisasse e apresentasse um estudo nesse sentido para que seja possível avançar, estabelecendo esse fator que já é praticado dentro de outras Leis de Incentivos. Prosseguindo, o Presidente disse que a outra ponderação que fazia, e indagou ao Sr. Antonio, se dentro dos projetos, ora apresentados, havia alguma coisa fora do mercado, algum remanejamento que a Secretaria entendesse que estava, totalmente, fora do mercado ou se foram remanejamento plausíveis, ocasião em que o Sr. Antonio respondeu que nada estava fora do mercado e assim sendo abriu a palavra aos Conselheiros, caso quisessem ponderar mais alguma questão que abrissem o microfone e na sequência seria encaminhado para a votação, ocasião em que não houve manifestação e colocou em aprovação dizendo que os Conselheiros que aprovavam o relatório final do “Projeto Vicentina Aranha 100 Anos” não precisavam se manifestar. Os que quisessem se abster que abrissem o microfone, levantassem a mão ou ainda através do chat e aqueles que ainda não aprovavam o relatório final, que também abrissem o microfone,



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

o chat de mensagens ou erguessem a mão. Não houve manifestação contrária e o **relatório final do “Projeto Vicentina 100 Anos” foi aprovado**. Prosseguindo com a pauta, o Sr. Antonio falou dos projetos de alteração e um deles é o Projeto “Alarde” de Luiz Filipe Gonçalves Silva com valor de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais), produção e divulgação do quarto disco da banda Alarde, dizendo que o disco é composto de 10 faixas com duração aproximada de 40 minutos, com prensagem de 500 cópias de LP (Disco de Vinil). O projeto originalmente já vem desde o começo solicitando o uso de rendimentos pensando como princípio, tanto que no mês de maio de 2024, como ele não tinha a ideia do valor total do rendimento e ele precisava de um dinheiro a mais no projeto ele solicitou a antecipação de R\$4.500,00(quatro mil e quinhentos reais) da rubrica Prensagem de CD e foi aprovada pelo Conselho Deliberativo, frisando que o projeto existe há um tempo porque eles são aprovados em um ano, depois conseguem captar no outro ano, frisando que esse projeto foi previsto em 2021 e estão terminando a execução em 2025, dizendo ainda que houve uma defasagem de recurso e assim, solicitou o valor do rendimento de R\$ 7.437,45(sete mil e quatrocentos e trinta e sete reais e quarenta e cinco centavos) para cobrir os custos de produção visando cobrir aquela antecipação que eles fizeram de R\$ 4.500 no mês de maio e a utilizada com a defasagem em R\$ 2.455,00 reais então fará uso de R\$ 7.437,45 (sete mil quatrocentos e trinta e sete reais e quarenta e cinco centavos) para cobrir a antecipação e a defasagem. Com a palavra, o Presidente agradeceu à explanação do Sr. Antonio, dizendo ser semelhante a questão do projeto anterior, frisando que esse remanejamento, dentro do possível, seria interessante o início do estudo para permitir esse remanejamento, ocasião em que o Presidente fez a mesma pergunta para o Sr. Antonio, ou seja, se havia alguma questão fora do mercado nesse sentido e o Sr. Antonio respondeu que não. Prosseguindo e com a palavra, o Presidente disse ser plausível e “eu também acho, a execução do Projeto a que nós já tivemos situação de projetos nossos que a gente faz toda programação e projeção e a gente tem que adequar e tem que ter essa agilidade para adequar e acontece é isso que ele está solicitando também, e nesse caso ainda um prazo maior, daí entra numa outra discussão que a gente pode também aprofundar Antônio e Dr. Wagner essa questão do uso do rendimento eu vi também que a gente já atualizou nesse sentido os repasses que agora é uma conta



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

separada para o projeto e uma conta separada para contrapartida acho que isso é um avanço já, e dá para separar o que é o que, desse edital em diante, pois antes havia questão bem complexa com os dois valores juntos e sei que fizeram exercício e que deu certo”. Prosseguindo, o Presidente abriu a palavra aos Conselheiros para que se manifestassem ou quisessem fazer considerações, ocasião em que não houve consideração e o Presidente colocou em votação as alterações solicitadas pelo “Projeto Alarde”, pedindo que os Conselheiros que aprovavam a solicitação citada, não precisavam se manifestar. Conselheiros que quisessem se abster que abrissem o microfone, o chat de mensagens ou erguessem a mão. Conselheiros que eram contra a aprovação também que levantassem a mão, escrevessem no chat ou abrissem o microfone, não houve manifestação e a **solicitação de alteração do “Projeto Alarde” foi aprovada**. Prosseguindo, o Sr. Antonio explanou sobre o projeto Bloco da Pri, dizendo que houve um erro de cálculo e que foi necessário ajustar a planilha, dizendo ser um projeto de bloco carnaval com trio elétrico, com duração de 03 (três) horas em um dia, no circuito Vicentina Aranha, no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), foi patrocinado pela Pontes, prestadora de serviço da Porto Seguro, frisando que a proponente estava fazendo uma série de alterações decorrentes da situação, ou seja, o projeto foi patrocinado pela Pontes que é uma prestadora de serviço da Porto Seguro e está fazendo algumas alterações e uma dessas alterações é que o projeto de 06 (seis) meses mudou para 02 (dois) e que devido à emergência, por ser para o Carnaval e assim não havendo tempo hábil, para os trâmites normais, exibiu os valores que foram diminuídos, como o alvará de licença que não será mais pago pelo projeto, o ECAD que era de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) para R\$ 2.341,10 (dois mil trezentos e quarenta e um reais e dez centavos) o material de decoração que foi de R\$ 3.000,00 (três mil reais) para R\$ 1.878,61 (um mil oitocentos e setenta e oito reais e sessenta e um centavos) e o material de consumo de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) para R\$ 400,66 (quatrocentos reais e sessenta e seis centavos), entre outros materiais que diminuíram os seus valores, valores esses que são excedentes e que vão para a Diretora de Produção e Produtor Executivo porque houve um aumento das necessidades do trabalho desenvolvido no decorrer do projeto e que isso trouxe uma série de mudanças que acabaram onerando tanto a Diretora de Produção quanto o Produtor Executivo e o valor



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

excedente será dividido entre os dois. O Sr. Antonio finaliza a sua fala, seguida de agradecimento pelo Presidente da FCCR que frisou ser também um projeto semelhante aos outros projetos, remanejamentos, que habitualmente acontecem na execução do projeto e abriu a palavra aos Conselheiros que quisessem fazer considerações, ocasião em que a Conselheira Leila se manifestou dizendo “Tom eu não sei, eu acho que esse projeto eu votei contra ele na época, e agora eu posso votar para essa alteração? Tom fala, pode o projeto foi aprovado e foi executado está na parte de execução ainda, não é o relatório final é a primeira prestação de contas deles, nada impede o teu voto, é de direito contra ou a favor você tem todo o direito disso”. Prosseguindo, o Presidente indagou se mais algum Conselheiro gostaria de falar para em seguida colocar em votação, não houve manifestação e seguiu para votação a alteração do “projeto Bloco da Pri” com o Presidente dizendo que aqueles que eram a favor da aprovação não precisavam se manifestar, aqueles que quisessem se abster que abrissem o microfone, erguessem a mão ou ainda através do chat de mensagens e ainda aqueles que eram contra a aprovação que também erguessem a mão, abrissem o microfone ou pelo chat de mensagens. Não houve manifestação contrária e o **pedido de alteração do projeto “Bloco da Pri” foi aprovado**. O Sr. Antonio disse que o assunto LIF, da pauta, havia terminado, mas registrou que na manhã do dia anterior à reunião, a FCCR, em parceria com o Sebrae, realizou uma reunião, ou seja uma rodada de negócios com os proponentes aprovados no Edital nº 006/2024, da LIF e possíveis incentivadores, haja vista que está apresentando as questões relativas às Leis de Incentivos Fiscais e os proponentes tiveram a oportunidade de apresentar os seus projetos aos empresários, frisando que houve um número bom de participantes e que considera muito bom por ser a primeira reunião com esse tema, frisando o interesse de todos na participação. Finalizando a reunião, segue fala do Presidente “Tom fala, sem dúvida Antônio só reforçando eu quero parabenizar a equipe da Gestão da LIF a nossa Diretora de Cultura, Antônio, Érica, Bianca e Silvia que se empenharam muito e com o Sebrae que vem desenvolvendo um trabalho de profissionalização de setor, e especificamente conforme o Antônio colocou ontem foi uma rodada de negócios, entre possíveis Incentivadores e projetos aprovados, acho que isso é um avanço do que a gente vem discutindo e que precisamos ter na LIF, que vem sendo realizado pelo Antônio e pela Érica com o intuito de



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

utilização 100% (cem por cento) do recurso que é disponibilizado para LIF, eu tenho certeza que este ano a gente vai conseguir mais projetos e esses trabalhos que vêm sendo desenvolvidos, e ontem foi de excelência, eu estive na abertura, conversei com alguns empresários e os proponentes eles estão bem entusiasmados com isso e isso é muito importante por dois motivos; um é que a utilização da LIF pelos projetos, essa ponte que estão fazendo entre empresas e os proponentes dos projetos, isso vai gerar resultado, e o outro é o profissionalismo do setor, quando a gente desenvolve uma ação dessa por mais que, não gere negócio ali na hora, esse proponente vai entender como funciona, quando ele quiser conversar com empresário para captar recurso independente do projeto já incentivado enquanto ele produtor e gestor de um projeto Cultural e ele entrar em uma empresa ele já sabe como é que funciona esse universo. Então, esse processo é também de formação de novos profissionais nesse campo, assim como para as empresas, que muitas vezes, não conhecem esse universo Cultural, essa gestão dos projetos Culturais, esses gestores e produtores, esses artistas. Então, a gente está profissionalizando a Gestão Cultural, então parabens mais uma vez Antônio, Érica e Bianca, por essa iniciativa e ao Sebrae, frisando que a gente tem uma das cadeiras do Sistema S, acho que hoje a gente não tem o Sebrae, mas ele é um grande parceiro e tem contribuído muito na Gestão Cultural daqui. E dito isto acho que nós podemos encerrar a nossa reunião, eu agradeço mais uma vez aos Conselheiros e Conselheiras, muito obrigado e boa tarde a todos”, nada mais a registrar, transcreve-se a reunião, Julia de Castro Silva Ivo.

Washington Benigno de Freitas
Presidente do Conselho Deliberativo

Julia de Castro Silva Ivo
Secretária do Conselho Deliberativo